

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado, mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE MARÇO DE 1940

Director — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1390

Colaboradores: DIVERSOS

N. 560

POR DETRAZ DOS BAS- TIDORES

“Os Espíritos antagonistas que, revoltados contra a nossa missão, se esforçam por embaralhar, que impõem homens e outros Espíritos, refratários aos impulsos do bem, acham-se reunidos sob a direção de uma inteligência ainda mais malfazeja para prejudicar, embarçar e deter a nossa marcha. Poderosos no mal, estimulam as más paixões, industriam-se para nos imitar, e assim adquirindo influência sobre o iludido prontificam-se em atraí-lo para o que é baixo e desprezível quando procuramos dirigí-lo ternamente para o que é nobre e purificado. São eles os inimigos do bem e os ministros do mal; fazemos-lhes uma guerra perpétua”.

(Ensinos Espiritualistas) — (IMPERATOR)

O comércio com o invisível, no pouco que nos é dado saber no momento, ensina-nos que a humanidade espiritual é a mesma edição da humanidade terrena, ou por melhor dizer, esta é uma reprodução daquela, sendo a ação do mundo espiritual mais eficiente e ativa. Não há dúvida, o mundo com os seus engodos e *camouflages*, mantém uma guerra tenaz aos ensinamentos regeneradores deixados pelo Cristo. E as religiões aí estão, incapazes de impor um parâmetro aos desatinos humanos, desatinos, diga-se de passagem, para o qual muito tem contribuído a religião dos homens, com as suas vãs promessas e seus dogmas absurdos. Na sua ambição, os homens que se arrogam o direito de condutores da humanidade, tornam-se inconscientemente instrumentos de destruição da própria fé, minando as bases da própria crença. “Eu não vim trazer a paz, mas a espada”, disse o Jesus, falando da sementeira da verdade. De fato, tinha de sobrejo razão para tanto. Temos *in totum* a confirmação da afirmativa do Grande Profeta de Nazaré.

xxx

Alguém já procurou carregar com cores vivas e escórias a calamidade que vai pelos meios espirituais. É a realidade flagrante que se exhibe aos nossos olhos, invadindo com furor os nossos arraiais. É a deserção que faz o reportar da platéia, do que se passa no palco do Espiritismo, no teatro bem próximo de nós, há poucos passos apenas.

Temos presenciado a cena como espetador, e esforçamo-nos por ver o que se passa do outro lado, olhando por detrás dos bastidores. Da intenção julga-se o espírito da obra. “É pelo fruto que se conhece a árvore”. De nossa parte, pelo que nos é dado ver em tudo isso, no pouco de claridade que o nosso espírito pôde deslumbrar, vemos aí um plano bem lineado pelos inimigos da

verdade. É de ciência vulgar, que o êxito de uma campanha qualquer está em ferir o adversário no seu ponto vulnerável, no nó vital. Os homens vêm de um modo, os espíritos de largas vistas enxergam de outra maneira. É mister dirigir o combate para onde haja um esforço útil e sincero. Se urge destruir a todo o custo a obra cristã, não perder tempo onde a religião apresenta muito brilho mundano e força material, porque aí a obra já se destruiu por si mesma; é para onde houver os interessados por desentelhar o ensino legítimo do Evangelho do Mestre. Daí o fato de ser o Espiritismo, com o seu punhado de adetos e sem prestígio material, o mais visado pelas forças conjuntas dos incarnados e desencarnados. Aí do adeto que se dispõe com ardor e boa vontade a levar de vencida todos os prejuízos que chumbam o espírito à inferioridade, porque terá que enfrentar a luta cruenta dos revoltados contra a verdade e incumidos com os que perseveram por sua independência. A todo espiritualista de fato se lhe abre uma vereda dolorosa. E ele tem que fazer a árdua caminhada, atravessar a floresta escura das perseguições e dos desenganos. E que ele ouça para seu estímulo e consolo: “Bemaventurados sois quando vos perseguirem e vos injuriarem por meu nome e do Evangelho. Folgai e exultai naquele dia, porque grande será o vosso galardão no reino dos céus”.

Vencida que foi a grande etapa, nem por isso as dificuldades serão menos árduas: os inimigos redobrarão de esforços e novas e astuciosas investidas se levantarão contra ele. É a prova crucial, a agressão no ponto vulnerável, no calcanhar de Aquiles, do amor próprio e do orgulho. Sentirá afrontas, trações e ingratidões, até daqueles que com ele comem no mesmo prato. Poderá en-

Dr. Sylvio Luz

Sobre nos agradar é significativo para nossa cidade noticiarmos a formação de um moço distinto e inteligente como o doutor Sylvio, que muito conhecemos, bem como a toda a sua exma. família. Fica-se em dúvida, quando se deve exaltar as qualidades de alguém, cuja capacidade não se sabe se corresponde aos elogios feitos.

A assiduidade do ilustre homenageado nos estudos, quando aluno, atestou sua força de vontade, prova, portanto, de capacidade profissional, e sua inteligência comprova-se no brilhantismo do Curso que vem de fazer.

O doutor Sylvio Luz é filho de nosso amigo João Deocleciano Luz, farmacêutico aqui residente, e da Exma. Sra. D. Herminia Marcondes Luz. Nasceu nesta cidade de Franca, no dia 9 de Agosto do 1914; fez seus preparatórios, até o 4.º ano, no conhecido Ginásio Champagnat e os terminou no Ginásio Americano do Rio de Janeiro. Bachelou-se em 1933. Entrou para a facul-

médico como o doutor Sylvio Luz, a quem, juntamente a sua Exma. família, desde já desejamos os maiores êxitos em sua honrosa e difícil carreira médica.

“A Nova Era”, os felicita sinceramente.

contrar-se quasi que só, vendido no próprio meio. “E porque reinará a iniquidade, a caridade de muitos se esfriará, mas o que perseverar até o fim será salvo”. Eis o aviso que chega na hora decisiva.

Reparai em todo meio onde houver um esforço de fato, um trabalho apurado e persistente na direção da verdade, como os adversários entram em renhida campanha, semeando incongruências que tão bem sabem ao gosto do vulgacho, na intenção de ridicularizar o esforço de verdade e caridade empenhado pelos trabalhadores de boa vontade, fazendo seitas e cizões, espalhando a crítica e a afronta, semeando a herva daninha do ódio e da discórdia. É duro ser visado pelo ódio e ciúme adversário, porém o que nos enleva é sermos instrumentos inconscientes, na nossa insanidade de presunção e rivalidade, dos inimigos da Doutrina do Nazareno.

Olhai em torno, e vede como um plano sorrateiro de discórdia e intriga, urdido pelo inimigo, servindo-se de espíritos inconscientes, vai se

alastrando nos arraiais do Espiritismo. Não há estrondos nem espalhafates, e sim um trabalho manhoso, bem urdido, visando cançar a paciência dos fortes e ridicularizar a própria verdade. “É impossível inventar um sistema mais astucioso para desacreditar o ensino daqueles que são enviados a instruir e não a ser admirados ou a divertir. Pois os homens podem dizer: Não ensaiamos, experimentamos por nós mesmos e desmascaramos; ou é uma fraude combinada, ou isso ensina doutrinas baixas, imorais, em suma, desprezíveis” (Imperator. ENSINOS ESPIRITUALISTAS). Tal e qual. De fato, é preciso revestir-se com o broquel da fé robusta para que se não seja também arrebatado pelo furor das ondas da iniquidade reinante. Não é sem motivo que nos diz o Evangelho: “Orai e vigiai”. E Jesus, na prece dominical: “Não nos deixeis cair em tentação”.

O nosso orgulho, presunção e vaidade cega-nos, não nos permitindo ver que estamos sendo joguete dos adversários da verdade, que

se nutrem com os nossos vícios e exploram impiedosamente as nossas fraquezas. Nem por isso somos menos responsáveis, pelo que teremos que chorar lágrimas de sangue. “Orai e vigiai”; sim, é o conselho do Grande Amigo do homem, que nos ensinou a ser humildes e buscar o apoio na proteção do Altíssimo. Dissequemos o nosso eu, ponhamos a nossa alma nua às nossas vistas, para que a cegueira do nosso orgulho não nos leve a representar um papel justamente contrario daquele que supomos fazer, tornando-nos verdadeira pedra de tropeço na Doutrina que julgamos representar. Que cada um se torne obreiro útil na obra de construção da Verdade, figurando com a sua pedra para o reergimento do magestoso edifício da libertação humana, são os nossos votos.

T. Novelino

LEITOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPIRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL



LOUCURA E OBSESSÃO

A obsessão, que consiste na perseguição e domínio exercido pelo espírito desincarnado, tornou-se mais conhecida nos tempos de Jesus, conforme depreendemos do Evangelho, onde encontramos citações de muitas curas realizadas.

No evangelho de Mateus, cap. 8, vers. 16, lêmos que Jesus, depois de ter curado a sogra de Pedro, expulsou de diversos endemoninhados os espíritos que os atormentavam.

No vers. 28, está escrito que curou mais dois endemoninhados que haviam saído do sepulcro, mandando os espíritos obsessores para o meio de uma porcada.

No cap. 10:32 a 34, encontramos outra cura importante que maravilhou o povo, pelo que os fariseus, indignados, disseram que Jesus expelia demônios pelo príncipe dos demônios. Tratava-se de um obsidiado mudo que, libertado das influências de seu obsessor, falou admiravelmente.

Em Marcos, cap. 1:22-28, há outra cura, da qual, para não tirar a sua importância, transcrevemos conforme se acha registrada: "E entraram em Capernaum, e logo no Sábado, entrando na sinagoga, ensinava. E maravilham-se da sua doutrina, porque as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas. E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, e exclamou, dizendo: Ah! Que temos contigo, Jesus Nazareno, vieste para destruir nos? Bem sei quem és, o santo de Deus. E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te e sai dele. Então o espírito imundo, despedaçando-o (o obsidiado), e clamando com grande voz, sai dele. E todos se admiraram ao ponto de dizerem: Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois até com autoridade ordena os espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

Jesus não se limitou somente a fazer curas de obsessões; mas também ensinou como deviam ser feitas as observâncias necessárias e aplicáveis, para se tirar bom proveito de seus ensinamentos.

Os discípulos também curaram e o Evangelho nos cita diversas curas realizadas por eles.

Os espíritos, seguindo os exemplos do Mestre, também têm feito muitas curas importantíssimas, e essas curas são até os sinais deixados pelo Cristo, para se reconhecerem aqueles que nele creem, segundo o que está escrito em Marcos 16:17-18 "E estes sinais seguirão aos que crearem: em meu nome

expulsarão os espíritos maus e porão as mãos sobre os enfermos e os sararão".

E, segundo o que acabamos de expor, a cura das obsessões se obtém por meios muito diversos da cura dos loucos propriamente ditos; faz-se independentemente da necessidade de aplicar-se qualquer espécie de drogas, a não ser quando o doente já sofra há muito tempo, neste caso, os flúidos materializados do espírito obsessor podem prejudicar o organismo do obsidiado.

Não devemos entender, todavia, como pensam alguns, que o Espiritismo seja uma espada empunhada contra a medicina: A Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar.

O Espiritismo não veio destruir a ciência médica oficial; mas sim abrir-lhe novos horizontes dignos de investigação, e o dia em que for aliada à ciência dos homens a ciência divina, poucas serão as molestias que deixarem de curar os facultativos, a não ser que o mal seja de morte.

Campina, Março de 1940

Benedito G. do Nascimento

ALMAS RECONCILIADAS

Comovida e radiante é a musa que canta minha alma redimida! Tenho o coração cheio de júbilo, cheio de contentamento e de graças do Senhor. Todo o meu ser reverencia a Deus, com sincero amor! Canto o hino infinito que soa em surdina no santuário de meu silêncio...

Ó! Meu Deus, que me deste o sofrimento, deste-me a dor e o pranto! Sofri bebendo as gólas da máguia e da angústia! Tive cortada a fibra mais eterna do meu afeto e senti a paralisia da distancia em acicates de dor que agonizava o meu viver! Tive Senhor, por mérito da minha prova vencida a sua misericórdia. O balsamo que sarou e cicatrizou o meu sofrimento e a minha dor!...

Batizei-me novamente nas águas do Jordão!... O amor e a redenção banharam a minha alma que trazia a opressão de culpas que estavam sendo resgatadas!... Renasci!... Depois de haver morrido nos mais devotados sentimentos! A sombra cobriu e turbou a minha mente! A fraqueza abateu-me e por que?... se eu tinha a certeza do ataque?... Vi e senti a treva que me invadia e não pude fugir!... Mas Se-

nhor, no meio da noite eu via as estrelas que luziam cintilantes!... E, tive certeza do clarear do dia, e de ver essas mesmas estrelas sobre mil cores dentro do dia sem sombras e dourado pelo sol de Amor!... "O dia veio e agora é!"... Minha alma ladeia as almas que lhe são fins e que lhe abonam os seus reflexos!... E esta alma caminha agora plenamente soerguida do plano que a retinha no crisol da regeneração de um passado!... Divino, conteúdo o espaço que me circunda. Que céus! Que amênisante conjunto de almas florescente!... Meu Deus! Sou pequena demais para esse ambiente de Paz! E para que possa compartilhá-lo deste-me o amor, a caridade, o agasalho de almas reconciliadas!...

YANESSE

O SEMEADOR

Genesio M. de Oliveira

"O Semeador sntu a semear, atraindo a sementeira indistintamente sobre o seu grande orbe. Uma parte caiu num terreno endurecido, vieram as aves e comeram-na. Outra parte foi cair numa terra pedregosa, nasceram, mas as raízes não podendo penetrar a terra, não resistiram ao calor abraçador do sol, — morreram. Outra parte ainda, teve por solo, um terreno cheio de abrolhos. Vingarão, no entanto não deram frutos, porque foram asfixiadas por essas parasitas. Enfim, uma outra parte encontrou uma gleba de terra revolvida, adubada, bem preparada. Nasceram e as suas árvores deram cento por um de belos frutos."

EVANGELHO

Nos ensinamentos clarividentes que o meigo Nazareno distribuiu à humanidade, jamais o homem podia ser tão bem comparado, como o foi nesta singela, mas sublime parábola.

O sementeiro era o próprio Jesus. A sementeira que Ele esparramou neste planeta, foi a palavra de Deus: — O amor, o dever, a ciência da moral. Exemplificando esta parábola, dando-lhe o cunho de seu verdadeiro sentido, chegamos a este resultado inofismável.

O terreno endurecido, cujas sementes foram devoradas pelas aves, assemelha-se aos homens que não souberam interpretar de Deus, deturpando a sua essência, portanto elas não penetraram nos seus corações impeditos e para auferirem vantajosos resultados, substituíram-na por alegorias, dogmas, mistérios, tantas outras fantazias, que não só, iludem o entendimento, como também deixam cair um espesso véu sobre o seu exato significado.

A arca pedregosa, representa as pessoas que ouvindo a nova da salvação, aceitam-na de pronto e até com prazer. Mas desinteressados, deixam de alicerçar a pela base do estudo, resultando daí, não alcançarem o objetivo da palavra Divina. O alvo continúa vedado e ao primeiro obstáculo, quedam-se vencidos, acobardando-se diante da luta por faltarem

Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando, presentemente, de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, a um casal sem filhos ou dois solteiros e que sejam licenciados pelo D. H. S. P.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espírita. Devem apresentar os documentos necessários, sendo de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idoneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

lhes a principal arma que é o estudo.

A terra praguejada, nos apresenta o quadro da humanidade, que conhece a lei Divina, acolhe praiserosamente os seus belos ensinamentos, acha-os sublimes. Mas enlevada pelos gozos materiais, litubeia, fica indecisa e o seu egoísmo, fortificado mesmo pelos prazeres aparentes da matéria, triunfa sobre a fragilidade humana, sufocando os tenros galhos dessa plantinha que deveria ser o baluarte de sua existência.

Temos por fim, a terra revolvida, adubada e preparada. A sementeira produziu árvores e estas deram cento por um de sazonados frutos. Fica claramente patenteado que essas árvores são a parte dos homens, que não sómerite aceitaram, mas também estudaram e procuram difundir a Santa Doutrina do Mestre. Os frutos são os seus nobres ensinamentos. Embevecidos com tanta luz, romperam de vez

com os preconceitos, descarregaram a carga viciada de sua carcaça e ingressaram resolutos como trabalhadores na imensurável seara de Jesus. Para estes, não ha obstáculos, levam tudo de vencida, ministrando a humanidade de esse balsamo curador das almas, esses ensinamentos que unifica a todos, essa luz bendita que ilumina a estrada de nossa existência.

Caros leitores, a grandiosidade desta parábola e o seu tão elevado alcance é a personificação da simplicidade do Mestre dos mestres. — D'aquela que disse que o Pai não quer perder nenhuma de suas ovelhas. Cedo ou tarde, todas serão recolhidas ao seu redil, desaparecendo desse modo a diversidade de caráter existente entre os homens, ficando demonstrado cabalmente, o amparo e proteção que Deus reserva para todos os seus filhos.

Franca, 12/3/40

A ÁRVORE DO CAMINHO

PARA D. MEGA

Por Corina Novellino

De toda gente é conhecida a história singela, mas em emocionante e fértil daquela árvore quasi secular, plantada em erma e solitaria estrada. Ha quem se recorde da suavidade encantadora dos seus três primeiros lustros. Já nessa época a sua fronde magnífica espargia dulcíssimos benefícios. Sob a sua sombra abra os viajores, alquebrados por longas caminhadas, sentiam-se reconfortados. Os seus galhos, movidos por extranhos poderes, já se voltavam, precocemente, para os Céus, em atitude de prece.

É essa época que devia ser a fase de ilusão, em que ela deveria ostentar, com justificada orgulho, a sua forma exuberante, foi o início do amadurecimento dos sentidos privilegiados da nossa árvore. E' que as dores que não eram as suas dores começaram a fazer parte das suas preocupações. As suas folhas magníficas encolhiam-se, num movimento de profunda tristesa, ao notar os alheios padecimentos.

Depois de amargor da realidade veu ferir-lhe o tronco ainda tenro. Os ventos tempestuosos, o sol causticante e toda sorte de intempéries trouxeram-lhe nóvos, aguçados sofrimentos.

Foi nessa nova fase de dores que lhe nasceram os primeiros frutos. Frutos bons, destinados ao prosseguimento da tradicional linha de conduta da genearca.

E as tempestades continuaram a vergastar a estrutura — felizmente na pujança máxi-

ma de força—da nossa árvore. Todavia os seus galhos conservaram-se voltados para o Alto, num gesto de emocionante louvor.

Depois a árvore do caminho produziu mais frutos. Frutos bons como soem ser os frutos de boa árvore. No azul do Céu continuou a luzir o Sol, que por vezes se tornara abran-

Continúa na 4.ª página

Cancro sífilítico acompanhado de reumatismo

Residia na cidade de Alagôdos, sendo chefe da estação da cidade.

Aí contraiu cancro sífilítico acompanhado de reumatismo, o qual muito me aperreava; depois desenvolveu-se forte erupção nas pernas, resultando aparecer placas nas mesmas e uma em cima da mão esquerda. Conhecendo as virtudes curativas do "ELIXIR de NOGUEIRA" do Pharmaceutico João da Silva Silveira, resolvi usalo; quando havia tomado 2 frascos, experimentei regulares melhoras, animando-me com esse resultado continuei a usalo e ao completar o 6.º frasco me achei completamente restabelecido, não a parecendo até hoje consequências daquelas infecções.

CAMPINA GRANDE, Paraíba.

José Peixoto Silva

(firma reconhecida)

Nada de experientias! Prescindindo de purgar o sangue tome "ELIXIR de NOGUEIRA". Poderoso Anti-Sifilítico, Anti-Rheumatico e Anti-Eosrophulosos! 5 grandes premios! 5 Medalhas de ouro!

CONSULTAS MÉDICAS GRÁTIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome _____ Idade _____
 Localidade _____
 Correo de _____
 Sintomas completos _____

Dê a sua senhora o presente que ela mais deseja: **UMA ASSINATURA**

Moda e Bordado

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se pôde desejar sobre decoração, assuntos de toilette feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

PHILCO
UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T
Agente nesta praça: Angelo Presotto
O unico que dá assistencia gratuita
FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " " 6 " 8\$000
SECCÃO LIVRE
Preço por linha 6\$000
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamado para outras localidades.
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados
Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

NÃO TUSSA / TOME O XAROPE CONTRATOSSE
USADO HA 25 ANOS... O MELHOR E O MAIS BARATO
Milhares de aleitados comprovam o seu valor.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Condé J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Medinicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espírita br. ed. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro-espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e, valde e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrasadas, rogamos o obséquio de enviar a importância devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente ano.

Contamos pois, com a boa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importância de 15\$000 relativa a uma assinatura anual desta folha.

Aguardamos pois, de todos, a devida atenção ao presente apêlo,

1

A SOCIEDADE Espírita "Vinte Cinco de Dezembro" com sede em Barretos, neste Estado, em assembleia ordinária de 25 de dezembro p. passado, elegeu e compoziu a nova Diretoria para o corrente ano.

São os seguintes, os confrades recém-eleitos; Presid. Arnold Ferreira do Melo; Vice, Atilio Pisa; 1.º secret., Antonio Pinheiro; 2.º secret., sta. Suzana Custódio; 1.º tesoureiro, Manuel Augusto Morgado; 2.º tesoureiro, da. Maria Amado; 1.º Procurador, Artur Fátora; 2.º procurador, Teófilo Antonio da Silva; Bibliotecario, dr. Wilson Ferreira de Mello; Orador, José Marius Fernandes.

Nossos augúrios de uma feliz e próspera administração aos novos dirigentes da Sociedade Espírita "Vinte Cinco de Dezembro".

2

Do nosso prezado confrade J. Pores Castelhana, recebemos comunicação de que, a 31 de março próximo vindouro, terá lugar na Capital Bandeirante, a inauguração da Rádio Piratininga, P. R. H. 3, difusora esta que tem por finalidade máxima e primordial, propagar os ideais e princípios de nossa doutrina espiritual.

A Rádio Piratininga achase instalada com os seus estúdios á rua Pai-Pirã, "Brooklin Paulista" sendo que as experiências iniciadas sobre o seu funcionamento foram coronadas de pleno êxito, apresentando grande pontezia e perfeita nitidez de som.

Aguardamos novos informes a respeito da inauguração que se realizará em 1.º de maio, comemorada com um selêto e variado programa litero-musical e religioso.

Chamamos a atenção dos nossos leitores e confrades para essa inauguração, cuja finalidade predileta é das mais nobres e dignas de interesse e apoio, pois vem auxiliar grandemente, a difusão desta vez maior da doutrina de Kardec.

3

COM destino ás Águas Quentes, onde foi fazer uma estadia de repouso, seguiu há dias, o nosso prezado confrade José Russo, diligente e dedicado colaborador desta folha, bem como prestimoso gerente da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Em sua companhia, também viajou o confrade Francisco Garcia Nascimento.

4

Em dias da semana vigente, seguiu com destino á Capital do Estado, o nosso amigo Moacir de Oliveira que foi se submeter a uma delicada intervenção cirúrgica.

Desejamos-lhe felicidades e pronto restabelecimento da enfermidade que o acometeu.

5

A 18 do corrente mês, ocorreu nesta cidade, em circunstâncias inesperadas, o falecimento do sr. Astolfo de Oliveira Filho, figura conhecida e em meios intelectuais de nossa terra.

De há tempos, residindo entre nós, Astolfo de Oliveira Filho era assaz conhecido e estimado. Espírito boêmio, penetrado de uma filosofia semi-pessimista, onde a vida representava um papel de pouca relevância, Astolfo era bem um "retrato" do saudoso

Ignio Rodrigues que também aqui viveu e desincarnou.

Como o poeta goliato, era fervoroso cultor da Musa e muitos dos seus versos primam pela correção de estílo, limpidez, da forma e uma grande espontaneidade de inspiração.

Militou na imprensa mineira e paulista e em todos os jornais francanos, deixou, através dos seus versos, o lastrro vivo do seu fulgurante talento.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, notando-se grande número de pessoas admiradoras de seus privilegiados dotes intelectuais.

Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra o poeta e jornalista Jerônimo R. Pinto e Tuffi Jorge, amigos íntimos do falecido.

Paz e bem-aventurança ao seu espírito nas regiões do Além, são as sinceras preces que erguemos á Onipotência Divina.

Impostos Federais

PATENTES DE REGISTRO

AS Patentes de registro de consumo devem ser renovadas nas Coletorias Federais até o dia 20 do corrente mês. Os interessados devem exhibir as patentes do ano anterior.

IMPOSTOS SOBRE A RENDA

AS declarações dos impostos sobre a renda devem ser apresentadas nas Coletorias Federais até o fim de abril p. futuro.

CONTADORES AUTOMATICOS

ATÉ o dia 1.º de julho de 1940, as Fábricas de aguardente e álcool deverão ter contadores-auto-

A ÁRVORE DO CAMINHO

CONT. DA 2.ª PÁG.

sadão, causticando os galhos, o tronco e os frutos da malhada árvore. Ainda os Cêus continuavam, no tempo pricipio, a verter lágrimas fertilizantes sobre a terra. Mas essas lágrimas se tornavam, por vezes de demasiados frequentes, flagelando a pobre árvore.

E a Humanidade prosseguiu na dolorosa trajetória de ininterruptos sofrimentos. A visão dessas dores continuaram afligindo a árvore. Mas os seus galhos conservaram-se ainda, nesta contingência dolorosa, voltados para os Cêus, em comovedora atitude de préce, louvando a Sabedoria Divina, que lhe designou tão rude destino.

A árvore envelhecera quasi. O seu tronco começara a quebrar-se. Contudo, ela se sentia divinamente feliz: continuava, a suster nos galhos todos os seus frutos.

Foi quando um vendaval fustoso arancou-lhe, impiedosamente, o mais doce e substancioso dos rebentos. Precisamente o que maiores benefícios vinha outorgando á Humanidade de sofredora, por ela tão amada e bem compreendida!

maticos (medidores ou conta-litros) de qualquer tipo.

Convém, portanto, os interessados tratarem de adquirir já os medidores, para que dentro do prazo estejam assentados convenientemente. O contador automatico deve ser apresentado á Coletoria do Município onde estiver assentada a fábrica, para que o Coletor, depois de lavado o respectivo termo, mande aferi-lo e lacra-lo no Instituto Nacional de Tecnologia. Depois de aferido e lacrado, o contador automatico, será entregue ao interessado, para que o mande soldar diretamente á extremidade da serpentina ou de outro dispositivo por onde corra o alcool ou aguardente destilada.

O decreto-lei que dispõe sobre a obrigatoriedade dos contadores automaticos, tomou o nº 1981 de 26 de janeiro de 1940 e veio publicado no Diário Oficial da União do dia 29 do mesmo mês e ano.

Perda de certificado

Chrysanto Zuliani tendo perdido o certificado de propriedade do auto marca Ford Turismo 1928 motor 58-20-35, faz para fins de direito esta publicação.

Franca, 16 de março de 1940.

Tipografia de obras

VENDE-SE uma completa, com material completamente conservado.

Informações nesta redação.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 1\$000 — 15 ks. 14\$500

Pedidos ao: FIELLE

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—Fone, 263

FRANCA

Em Torno do Evangelho

Em torno do Evangelho gravita o microcosmo, a obra sublimada do Creador, o homem. Pelo Evangelho, centro de gravidade, recebe êle a energia que vem de Deus, pelo Seu enviado, Jesus Cristo. Admira-nos a sabedoria do Enviado que nos trouxe o ensino envolvido numa crosta tão doce, tão agradável, que cativa as almas mais endurecidas. Embora não ser ainda substancialmente assimilado o ensino, estamos vendo o efeito impecavel da obra magistral de adextramento das consciências. A obra de educação, distinção da consciência coletiva, é obra que requer tempo pois que, na marcha ascensional teremos que caminhar impulsionados automaticamente por um movimento uniforme de leis que dependem tambem do amadurecimento da nossa consciência. Eis a religião do Cristo na sua concepção mais alta. Vêmos o Universo governado por leis sábias, portanto inteligentes, que mostram patentemente a existência do seu Autor.

O que é preciso é compreendermos os meios de defeza própria para o desenvolvimento da nossa intelligencia e assim captarmos da hiperconsciência, pela facultade intuitiva, os conhecimentos que dão vida. Jesus nos disse: os pássaros do céu não tecem nem fiam, no entretanto são alimentados, quanto mais vós, homens de pouca fé, não sois esquecidos do Pai.

Os pássaros vivem automaticamente, a sua vida é como a da planta; de evolução que depende da evolução universal, ao passo que nós evoluímos pela intelligencia, temos vontade que pôde apressar a nossa evolução e ao mesmo tempo alterar o nosso curso na carreira evolutiva; por isso o Evangelho é centro de gravidade e de energia que tudo move pela orientação que dá pelo ensino cheio de sabedoria. Vemos a-

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

80' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

tureza, se conservou negra e lúida através dos anos.

A fronde bonita da árvore do caminho continuava espargindo consolo aos viajores, que procuram a sua sombra amiga. E os seus galhos, quasi desprovidos de frutos, conservam-se ainda, voltados para os Cêus, numa comovedora mostra de resignada submissão aos sábios desígnios da providencia Divina.

Bendita sejas, ó velha árvore do caminho!

13-3-40

Galeno V. de Andrade

Assinem A Nova Era